

## Ligando a Comunidade Rural aos Mercados Globais

### Desafio

Tal como acontece na maior parte de Moçambique, as oportunidades de emprego assalariado são poucas e os índices de desemprego são elevados na província de Manica, no centro do país, onde mais de 80% da população não consegue arranjar trabalho. Muitas pessoas não têm escolarização formal - 64% não terminaram a terceira classe e sobrevivem como agricultores de subsistência. A província de Manica atraiu poucos investidores desde que a guerra civil em Moçambique, que durou 16 anos, terminou em 1992, embora a região ofereça ótimas condições para a prática da agricultura.



Foto: Suzanne Poland, USAID/ Moçambique  
Dois trabalhadores carregam rosas fora das estufas da Vilmar, na zona rural de Moçambique

***“Congratulamos a Vilmar por contribuir para o desenvolvimento de Moçambique. Isto é muito importante para a criação de postos de trabalho, particularmente para as mulheres.”***  
***- Joaquim Chissano, Presidente de Moçambique***

### Iniciativa

A USAID criou uma parceria entre os sectores público e privado para permitir que líderes industriais de empresas de classe mundial orientassem os empresários de Moçambique e assim aumentarem os seus rendimentos. A USAID ajudou o primeiro produtor de flores para corte de Moçambique, a Vilmar, a expandir as suas operações depois de desbravar terreno na vila de Messica, na Província de Manica. O clima de Manica é perfeito para a produção de flores durante todo o ano, tendo uma enorme vantagem competitiva em relação a outros locais de produção de flores. Na Europa existe uma grande procura de rosas produzidas em África, criando uma oportunidade para se ligar Moçambique ao comércio global e criarem-se postos de trabalho, de que os residentes pobres tanto necessitam.

Depois de uma remessa inicial bem sucedida de 10.000 rosas nos finais de 2002, a Vilmar queria produzir e exportar rosas para os mercados europeus. A empresa contratou residentes locais para desbravar a terra e construir dez estufas, instalações para o empacotamento e uma unidade de frio. Executivos sénior da empresa de publicidade Young & Rubicam ajudaram a Vilmar a desenvolver uma imagem de marca e uma estratégia de marketing para promover a sua competitividade global.

### Resultados

Em 2003, a Vilmar exportou mais de quatro milhões de rosas para a Europa, facturando \$400.000 em vendas líquidas. Hoje, a Vilmar é um dos maiores empregadores do sector privado da região, com 250 trabalhadores que plantam, podam, colhem, classificam e empacotam rosas de 420.000 plantas, de uma extensão de dezassete hectares. Os novos postos de trabalho estimularam a actividade económica na comunidade, uma vez que outros negócios brotam em resposta ao aumento dos rendimentos. Os estudantes locais de horticultura participam num programa de estágio iniciado pela Vilmar, que ajudará a garantir um futuro salutar para a produção de flores em Moçambique. Nos próximos cinco anos, a Vilmar prevê expandir a sua produção de rosas para oito hectares, facto que irá aumentar a produção para sessenta e três milhões de rosas por ano e criar mais 900 postos de trabalho de que os residentes da zona muito precisam.